



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|----------|---|------|--|-----------------|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 1 | EXTRAÇÃO MINERAL | | | | | | |
| 1.01 | Extração de rochas para fins ornamentais | N | Índice (I) = Área útil em ha X Volume de Extração <i>in situ</i> em m³/mês | $I \leq 1.000$ | $1.000 < I \leq 5.000$ | $I > 5.000$ | ALTO |
| 1.02 | Extração de rochas para produção de pedra britada e de enrocamento, associada ou não à atividade de britagem | N | Índice (I) = Área útil em ha X Volume de Extração <i>in situ</i> em m³/mês | $I \leq 75.000$ | $75.000 < I \leq 300.000$ | $I > 300.000$ | ALTO |
| 1.03 | Extração de rochas calcárias | N | Índice (I) = Área útil em ha X Volume de Extração <i>in situ</i> em m³/mês | $I \leq 50.000$ | $50.000 < I \leq 100.000$ | $I > 100.000$ | ALTO |
| 1.04 | Extração de rochas para produção de paralelepípedos e outros artefatos artesanais | N | Produção mensal (PM) em m³ | $PM \leq 200$ | $200 < PM \leq 1.000$ | $PM > 1.000$ | BAIXO |
| 1.05 | Extração de argila para produção de cerâmicas e outros produtos industriais/artesanais | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 2$ | $2 < AU \leq 5$ | $AU > 5$ | MÉDIO |
| 1.06 | Extração de feldspato e caulim para produção de cerâmicas e outros produtos industriais/artesanais | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 2$ | $2 < AU \leq 5$ | $AU > 5$ | MÉDIO |
| 1.07 | Extração de agregados da construção civil, tais como areia, argila, saibro, cascalho, quartzito frível e outros, exceto pedra britada | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 5$ | $5 < AU \leq 10$ | $AU > 10$ | MÉDIO |
| 1.08 | Extração de areia em leito de rio | N | Índice (I) = Somatório da área útil dos portos de estocagem/carregamento em ha X Volume mensal máximo extraído em m³ | $I \leq 250$ | $250 < I \leq 1.500$ | $I > 1.500$ | MÉDIO |
| 1.09 | Extração de areia, sais ou sedimentos calcários em águas estuarinas ou costeiras | N | Área total (ATO) em ha, incluindo o somatório das áreas destinadas aos portos de estocagem/carregamento se houver | $ATO \leq 1$ | $1 < ATO \leq 3$ | $ATO > 3$ | ALTO |
| 1.10 | Extração de gemas e pedras coradas, tais como água-marinha, andaluzita, topázio, quartzo, turmalina e outras | N | Área útil (AU) em ha | - | $AU \leq 3$ | $AU > 3$ | ALTO |
| 1.11 | Extração e/ou beneficiamento de minerais metálicos, tais como bauxita, manganês, ouro e ferrosos | N | Índice (I) = Área útil em ha X Produção mensal em t/mês | - | $I \leq 8.000$ | $I > 8.000$ | ALTO |
| 1.12 | Extração de sal-gema | N | Área total (ATO) em ha, incluindo o somatório das áreas destinadas aos portos de estocagem/carregamento se houver | - | - | Todos | ALTO |
| 1.13 | Captação de água mineral/potável de mesa (fonte/surgência) para comercialização, associado ou não ao envase | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 2 | ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS | | | | | | |
| 2.01 | Unidade de resfriamento, refrigeração ou congelamento de vegetais, sem produção de alimentos, exceto no interior de propriedade rural | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 2.02 | Central de abastecimento e distribuição de alimentos e afins - CEASA e Mini Ceasa | N | Área útil (AU) em ha | - | $AU \leq 0,5$ | $AU > 0,5$ | BAIXO |
| 2.03 | Fabricação de briquetes e afins a partir de pó e casca de madeira, palha e semelhantes, sem processo de carbonização | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 2.04 | Fabricação de briquetes e afins a partir de pó e casca de madeira, palha e semelhantes, com processo de carbonização | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 3 | AQUICULTURA | | | | | | |
| 3.01 | Piscicultura e/ou carcinicultura em viveiros de terra, cimento ou equivalente, escavados ou elevados (inclusive policultivo e unidades de pesca esportiva, tipo <i>pesque-pague</i>) | N | Somatório de superfície de lâmina d'água (SSLD) em ha | $SSLD \leq 4$ | $4 < SSLD \leq 10$ | $SSLD > 10$ | MÉDIO |
| 3.02 | Piscicultura e/ou carcinicultura em tanques rede, gaiolas e/ou estrutura de cultivo similar localizada dentro do corpo d'água | N | Somatório do volume total das unidades de cultivo (SVT) em m³ | $SVT \leq 450$ | $450 < SVT \leq 650$ | $SVT > 650$ | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|---|---|------|--|---------------|--------------------------|-----------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 3.03 | Laboratório de produção de formas jovens, exceto fauna silvestre ou exótica | N | Área útil (AU) em ha | - | AU ≤ 1,5 | AU > 1,5 | MÉDIO |
| 3.04 | Unidade de produção de peixes ornamentais | N | Área útil (AU) em m² | AU ≤ 1.000 | 1.000 < AU ≤ 5.000 | AU > 5.000 | BAIXO |
| 3.05 | Aquicultura marinha | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 4 - INDÚSTRIA DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS | | | | | | | |
| 4.01 | Desdobramento de Rochas Ornamentais, quando exclusivo | I | Capacidade máxima de produção de chapas desdobradas (CMCD) em m²/mês | CMCD ≤ 5.000 | 5.000 < CMCD ≤ 20.000 | CMCD > 20.000 | MÉDIO |
| 4.02 | Polimento de Rochas Ornamentais, quando exclusivo | I | Capacidade máxima de produção de chapas polidas (CMCP) em m²/mês | CMCP ≤ 7.000 | 7.000 < CMCP ≤ 37.500 | CMCP > 37.500 | MÉDIO |
| 4.03 | Corte e Acabamento/Aparelhamento de Rochas Ornamentais e/ou polimento manual ou semiautomático, quando exclusivos | I | Capacidade máxima de produção de chapas polidas (CMCP) em m²/mês | Todos | - | - | MÉDIO |
| 4.04 | Desdobramento e/ou polimento e/ou corte e aparelhamento de rochas ornamentais, quando associados entre si | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em m²/mês, somando o produto de todas as fases | CMP ≤ 5.000 | 5.000 < CMP ≤ 25.000 | CMP > 25.000 | MÉDIO |
| 4.05 | Fabricação de artigos de cerâmica refratária ou de utensílios sanitários e outros | I | Capacidade instalada (CI) em número máximo de peças/mês | CI ≤ 100.000 | 100.000 < CI ≤ 300.000 | CI > 300.000 | MÉDIO |
| 4.06 | Fabricação de artigos para revestimento cerâmico (placas cerâmicas, porcelanato, etc) | I | Capacidade instalada (CI) em m²/mês | CI ≤ 165.000 | 165.000 < CI ≤ 660.000 | CI > 660.000 | MÉDIO |
| 4.07 | Fabricação de artefatos de cerâmica vermelha (telhas, tijolos, laiotas, manilhas e afins) | I | Capacidade instalada (CI) em número máximo de peças/mês | CI ≤ 600.000 | 600.000 < CI ≤ 1.000.000 | CI > 1.000.000 | MÉDIO |
| 4.08 | Ensacamento de areia, areia e afins | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 4.09 | Beneficiamento de rochas para produção de pedra britada, produtos siderúrgicos ou para outros usos industriais/agrícolas | I | Capacidade instalada (CI) em t/mês | CI ≤ 20.000 | 20.000 < CI ≤ 50.000 | CI > 50.000 | MÉDIO |
| 4.10 | Beneficiamento de areia para usos diversos ou de rochas para produção de pedras decorativas | I | Capacidade instalada (CI) em t/mês | CI ≤ 200 | 200 < CI ≤ 1.000 | CI > 1.000 | MÉDIO |
| 4.11 | Limpeza de blocos de rochas ornamentais | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 4.12 | Beneficiamento manual de rochas para produção de paralelepípedos e outros artefatos artesanais | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 5 - INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | | | | | | | |
| 5.01 | Coqueria | I | Capacidade instalada (CI) em t/ano de carvão beneficiado | - | - | Todos | ALTO |
| 5.02 | Usina de produção de concreto | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em m³/mês | CMP ≤ 1000 | 1000 < CMP ≤ 2500 | CMP > 2500 | MÉDIO |
| 5.03 | Fabricação de cimento | I | Capacidade de produção dos equipamentos (CPE) em t/ano | - | CPE ≤ 1.000.000 | CPE > 1.000.000 | ALTO |
| 5.04 | Usina de produção de asfalto a frio | I | Capacidade de produção dos equipamentos (CPE) em t/h | CPE ≤ 40 | 40 < CPE ≤ 120 | CPE > 120 | MÉDIO |
| 5.05 | Usina de produção de asfalto a quente | I | Capacidade de produção dos equipamentos (CPE) em t/h | CPE ≤ 80 | 80 < CPE ≤ 240 | CPE > 240 | ALTO |
| 5.06 | Fabricação de cal virgem e cal hidratada, com ou sem calcinação | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | CMP ≤ 2.500 | 2.500 < CMP ≤ 8.000 | CMP > 8.000 | MÉDIO |
| 5.07 | Moagem de clínquer de cimento | I | Capacidade de produção dos equipamentos (CPE) em t/ano | CPE ≤ 100.000 | 100.000 < CPE ≤ 400.000 | CPE > 400.000 | MÉDIO |
| 5.08 | Produção de carvão vegetal em forno industrial | N | Volume útil dos fornos (VU) em m³ | VU ≤ 40 | 40 < VU ≤ 200 | VU > 200 | MÉDIO |
| 5.09 | Fabricação de eletrodos, pastas soderberg, contatos e outros artigos de carvão e grafita para uso elétrico, eletroímãs e isoladores | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 1 | 1 < AU ≤ 5 | AU > 5 | ALTO |
| 6 - INDÚSTRIA METALMECÂNICA | | | | | | | |
| 6.01 | Indústria siderúrgica | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | - | CMP ≤ 100.000 | CMP > 100.000 | ALTO |
| 6.02 | Aglomerção, sinterização ou pelletização de minério de ferro | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | - | - | Todos | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degrador |
|----------|---|------|--|------------------|---------------------------|----------------|--------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 6.03 | Fabricação de chapas lisas ou corrugadas, bobinas, tiras e fitas, perfis, barras redondas, chatas ou quadradas, vergalhões, tubos e fios, de metais e ligas ferrosas e não ferrosas, a quente ou a frio, desde que sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 5.000$ | $5.000 < CMP \leq 25.000$ | $CMP > 25.000$ | MÉDIO |
| 6.04 | Fundição de metais e ligas ferrosas e não ferrosas em fornos tipo cubilot, ou forno elétrico ou fornos que utilizam óleos combustíveis, com ou sem fabricação de utensílios | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 10$ | $10 < CMP \leq 50$ | $CMP > 50$ | MÉDIO |
| 6.05 | Produção de alumínio, cobre, zinco, manganês, cromo, vanádio, cádmio, metais preciosos e/ou suas ligas | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | - | $CMP \leq 500$ | $CMP > 500$ | ALTO |
| 6.06 | Relaminação de metais não-ferrosos, inclusive ligas | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 100$ | $100 < CMP \leq 500$ | $CMP > 500$ | MÉDIO |
| 6.07 | Produção de soldas e anodos | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 2$ | $2 < CMP \leq 10$ | $CMP > 10$ | MÉDIO |
| 6.08 | Metalurgia do pó, inclusive peças moldadas | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 1$ | $1 < CMP \leq 5$ | $CMP > 5$ | MÉDIO |
| 6.09 | Serralheria (somente corte e montagem) | I | Área útil (AU) em m ² | - | Todos | - | BAIXO |
| 6.10 | Fabricação e/ou manutenção de estruturas metálicas, ligas metálicas, laminados, extrudados, trefilados (móveis, máquinas, tanques, peças, dentre outros), sem pintura por aspersão e sem tratamento superficial (químico, termoquímico, galvanotécnico e/ou jateamento) | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | - | $CMP \leq 5$ | $CMP > 5$ | BAIXO |
| 6.11 | Fabricação e/ou manutenção de estruturas metálicas, ligas metálicas, laminados, extrudados, trefilados (móveis, máquinas, tanques, peças, dentre outros), com pintura por aspersão e sem tratamento superficial (químico, termoquímico, galvanotécnico e/ou jateamento) | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 1$ | $1 < CMP \leq 5$ | $CMP > 5$ | MÉDIO |
| 6.12 | Fabricação e/ou manutenção de estruturas metálicas, ligas metálicas, laminados, extrudados, trefilados (móveis, máquinas, tanques, peças, dentre outros), com pintura por aspersão e com tratamento superficial (químico, termoquímico, galvanotécnico e/ou jateamento) | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | $CMP \leq 1$ | $1 < CMP \leq 5$ | $CMP > 5$ | ALTO |
| 6.13 | Fabricação de Placas e Tarjetas Refletivas para veículos automotivos | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 6.14 | Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura ou tratamento superficial de qualquer natureza | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,1$ | $0,1 < AU \leq 0,5$ | $AU > 0,5$ | MÉDIO |
| 6.15 | Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, com processo de pintura | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,05$ | $0,05 < AU \leq 0,3$ | $AU > 0,3$ | MÉDIO |
| 7 | INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÃO | | | | | | |
| 7.01 | Fabricação de pilhas, baterias e outros acumuladores | I | Área útil (AU) em ha | - | $AU \leq 1$ | $AU > 1$ | ALTO |
| 7.02 | Recondicionamento e/ou montagem de baterias e outros acumuladores | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 7.03 | Fabricação de aparelhos elétricos e eletrodomésticos | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,5$ | $0,5 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|--|---|------|---|-------------|---------------------|-------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 7.04 | Fabricação de material elétrico, eletrônico e equipamentos para telecomunicação e informática | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,5 | 0,5 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 7.05 | Fabricação de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,5 | 0,5 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 7.06 | Montagem de material elétrico e/ou montagem de máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos e para telecomunicação e informática, sem fabricação de peças ou componentes | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 8 INDÚSTRIA DE MATERIAL DE TRANSPORTE | | | | | | | |
| 8.01 | Estaleiro contemplando fabricação, montagem, reparação e/ou manutenção de embarcações e estruturas flutuantes, exclusivamente de madeira | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,05 | 0,05 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | BAIXO |
| 8.02 | Estaleiro contemplando fabricação, montagem, reparação e/ou manutenção de embarcações e estruturas flutuantes, que utilizam fibra | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,05 | 0,05 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 8.03 | Estaleiro contemplando fabricação, montagem, reparação e/ou manutenção de embarcações e estruturas flutuantes, que emprega chapas de metal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,05 | 0,05 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | ALTO |
| 8.04 | Fabricação e/ou Montagem de meios de transporte rodoviário e ferroviário | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 8.05 | Fabricação e/ou Montagem de meios de transporte aeroviário | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 9 INDÚSTRIA DE MADEIRA E MOBILIÁRIO | | | | | | | |
| 9.01 | Serraria e/ou Fabricação de artefatos e estruturas de madeira, bambu, vime, junco, xaxim, palha trançada ou cortiça e afins (ferramentas, móveis, chapas e placas de madeira compensada ou prensada, revestidas ou não com material plástico, entre outros), sem pintura e/ou outras proteções superficiais, exceto para aplicação rural | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 9.02 | Serraria e/ou Fabricação de artefatos e estruturas de madeira, bambu, vime, junco, xaxim, palha trançada ou cortiça e afins, (ferramentas, móveis, chapas e placas de madeira compensada ou prensada, revestidas ou não com material plástico, entre outros), com pintura e/ou outras proteções superficiais, exceto para aplicação rural | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 9.03 | Fabricação de artigos de colchoaria e estofados | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | MÉDIO |
| 9.04 | Preservação de madeira por meio de tratamento químico e/ou orgânico | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 9.05 | Preservação de madeira por meio de tratamento térmico, sem uso de produtos químicos | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 10 INDÚSTRIA DE CELULOSE E PAPEL | | | | | | | |
| 10.01 | Fabricação de celulose | I | Área útil (AU) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 10.02 | Fabricação e/ou beneficiamento de papel, exceto papel reciclado | I | Capacidade instalada (CI), em t/ano | - | CI ≤ 20.000 | CI > 20.000 | ALTO |
| 10.03 | Fabricação de papel reciclado | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 10.04 | Fabricação e/ou corte de embalagens e/ou artefatos de papel ou papelão, inclusive com impressão e/ou plastificação | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 11 INDÚSTRIA DE BORRACHA | | | | | | | |
| 11.01 | Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em unidades/mês | - | CMP ≤ 5000 | CMP > 5000 | ALTO |
| 11.02 | Recondicionamento de pneus com vulcanização a frio ou a quente (autoclave), com uso exclusivo de energia elétrica ou gás | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em unidades/mês | CMP ≤ 1.000 | 1.000 < CMP ≤ 5.000 | CMP > 5.000 | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degrador |
|-----------|--|------|---|---------------|-------------------------|---------------|--------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 11.03 | Recondicionamento de pneus com vulcanização a frio ou a quente (autoclave), com queima de lenha ou combustíveis líquidos | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em unidades/mês | CMP ≤ 2.000 | 2.000 < CMP ≤ 5.000 | CMP > 5.000 | ALTO |
| 11.04 | Fabricação de espumas de borracha e de artefatos de espuma de borracha, inclusive látex | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | MÉDIO |
| 11.05 | Beneficiamento de borracha natural | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 12 | INDÚSTRIA QUÍMICA | | | | | | |
| 12.01 | Produção de elementos químicos e produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organoinorgânico | I | Área útil (AU) em ha | - | AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | ALTO |
| 12.02 | Planta de produção de fluidos de perfuração e completação | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,4 | 0,4 < AU ≤ 1 | AU > 1 | ALTO |
| 12.03 | Fabricação de resinas, fibras e fios artificiais e sintéticos e de borracha e látex sintéticos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | ALTO |
| 12.04 | Fabricação de pólvora, explosivos, detonantes, munição para caça e desporto, fósforo de segurança e artigos pirotécnicos | I | Área útil (AU) em ha | - | AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | ALTO |
| 12.05 | Fabricação de corantes e pigmentos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 12.06 | Fabricação de tintas, exceto à base de água, esmaltes, lacas, vernizes, impermeabilizantes, solventes e secantes | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | CMP ≤ 50 | 50 < CMP ≤ 1000 | CMP > 1000 | ALTO |
| 12.07 | Fabricação de tintas à base de água | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | CMP ≤ 50 | 50 < CMP ≤ 1000 | CMP > 1000 | MÉDIO |
| 12.08 | Produção de óleos, gorduras e ceras vegetais e animais em bruto, de óleos de essências vegetais, e outros produtos de destilação da madeira - exceto refino de produtos alimentares ou para produção de combustíveis | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 12.09 | Fabricação de concentrados aromáticos naturais, artificiais e sintéticos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 12.10 | Fabricação de perfumarias e cosméticos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 12.11 | Fabricação de sabões, detergentes e seus subprodutos e derivados | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 12.12 | Fabricação de outros preparados para limpeza e polimento, desinfetantes, inseticidas, germicidas, fungicidas e demais saneantes domissanitários | I | Área útil (AU) em ha | - | AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | ALTO |
| 12.13 | Fabricação e/ou manipulação de produtos agrotóxicos, incluindo de fumigação e de expurgo, seus componentes e afins, associado ou não à estocagem | I | Área útil (AU) em ha | - | AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | ALTO |
| 12.14 | Fracionamento e/ou embalagem de saneantes domissanitários e de produtos químicos, exceto agrotóxicos, associado ou não à estocagem | N | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,5 | 0,5 < AU ≤ 1 | AU > 1 | MÉDIO |
| 12.15 | Fabricação de produtos intermediários para fins fertilizantes (uréia, nitratos de amônio - NA e CAN), fosfatos de amônio (DAP e MAP) e fosfatos (SSP e TSP) | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | CMP ≤ 150.000 | 150.000 < CMP ≤ 350.000 | CMP > 350.000 | MÉDIO |
| 12.16 | Fabricação de fertilizantes e agroquímicos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 1 | AU > 1 | MÉDIO |
| 12.17 | Fabricação / Industrialização de produtos derivados de poliestireno expansível | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 12.18 | Fabricação de medicamentos (indústria farmacêutica), exceto farmácias de manipulação | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | ALTO |
| 12.19 | Curtimento e outras preparações de couros e peles, incluindo a fabricação de artigos diversos de couros | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em unidades/mês | CMP ≤ 30.000 | 30.000 < CMP ≤ 150.000 | CMP > 150.000 | ALTO |
| 12.20 | Secagem e salga de couros e peles | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em unidades/mês | CMP ≤ 10.000 | 10.000 < CMP ≤ 100.000 | CMP > 100.000 | MÉDIO |
| 12.21 | Refino de óleos e solventes usados (rerrefino) | I | Área útil (AU) em ha | - | - | Todos | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|--|--|------|---|-----------------|--------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 12.22 | Fabricação de produtos derivados do processamento de petróleo, de rochas betuminosas e da madeira | I | Área útil (AU) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 13 INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE MATERIAIS PLÁSTICOS | | | | | | | |
| 13.01 | Fabricação de artigos de material plástico para usos industriais, comerciais e/ou domésticos, com ou sem impressão, sem realização de processo de reciclagem | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | MÉDIO |
| 13.02 | Fabricação de artigos de material plástico para usos industriais, comerciais e/ou domésticos, com ou sem impressão, com realização de processo de reciclagem | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,1$ | $0,1 < AU \leq 0,5$ | $AU > 0,5$ | MÉDIO |
| 14 INDÚSTRIA TÊXTIL | | | | | | | |
| 14.01 | Fabricação de tecidos, beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis artificiais e sintéticas, sem tingimento | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | MÉDIO |
| 14.02 | Fabricação de tecidos, beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis artificiais e sintéticas, com tingimento | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | ALTO |
| 14.03 | Fabricação de cordas, cordões e cabos de fibras têxteis e sintéticas | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | MÉDIO |
| 14.04 | Fabricação de estopa, materiais para estofos e recuperação de resíduos têxteis, sem estamparia e/ou tintura | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,1$ | $0,1 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | BAIXO |
| 14.05 | Fabricação de estopa, materiais para estofos e recuperação de resíduos têxteis, com estamparia e/ou tintura | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $AU > 0,2$ | - | MÉDIO |
| 14.06 | Fabricação de artigos de passamanaria, fitas, filôs, rendas e bordados, com estamparia e/ou tintura | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $AU > 0,2$ | - | MÉDIO |
| 14.07 | Fabricação de artefatos têxteis não especificados, com estamparia e/ou tintura | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $AU > 0,2$ | - | MÉDIO |
| 15 INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS, COURO E PELES | | | | | | | |
| 15.01 | Customização de roupa, com lixamento e descoloração, sem geração de efluente | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 15.02 | Confecção de roupas e artefatos em tecido, de uso pessoal, doméstico e industrial, com estamparia, tingimento e/ou utilização de produtos químicos | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $AU > 0,2$ | - | MÉDIO |
| 15.03 | Lavanderia industrial com tingimento, amaciamento e/ou outros acabamentos em roupas, peças do vestuário e artefatos diversos de tecidos | I | Capacidade instalada (CI) em unidades/dia, considerando a quantidade máxima de unidades processadas | $CI \leq 2.000$ | $2.000 < CI \leq 20.000$ | $CI > 20.000$ | ALTO |
| 15.04 | Lavanderia comercial de artigos de vestuário, cama, mesa e banho, exceto artigos de serviços de saúde, sem tingimento de peças | I | Capacidade instalada (CI) em unidades/dia, considerando a quantidade máxima de unidades processadas | $CI \leq 2.000$ | $CI > 2.000$ | - | MÉDIO |
| 15.05 | Lavanderia comercial de artigos de vestuário, cama, mesa e banho, com lavagem de artigos de serviços de saúde, sem tingimento de peças | I | Capacidade instalada (CI) em unidades/dia, considerando a quantidade máxima de unidades processadas | $CI \leq 1.000$ | $CI > 1.000$ | - | MÉDIO |
| 15.06 | Fabricação de artigos diversos de couros, peles e materiais sintéticos, sem curtimento e/ou tingimento e/ou tratamento de superfície | I | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 0,5$ | $AU > 0,5$ | MÉDIO |
| 16 INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES | | | | | | | |
| 16.01 | Torrefação e/ou moagem de café e outros grãos | I | Capacidade máxima de processamento (CP) em t/dia | $CP \leq 2$ | $2 < CP \leq 5$ | $CP > 5$ | MÉDIO |
| 16.02 | Produção de café solúvel, associada ou não à torrefação e/ou moagem de grãos | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | - | $CMP \leq 500$ | $CMP > 500$ | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degrador |
|-----------|--|------|---|----------------|--------------------------|----------------|--------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 16.03 | Fabricação de açúcar associada ou não ao refino | I | Matéria-prima vegetal processada (MPVP) em t/ano | MPVP ≤ 200.000 | 200.000 < MPVP ≤ 500.000 | MPVP > 500.000 | ALTO |
| 16.04 | Fabricação de doces, balas, caramelos, pastilhas, drops, bombons, chocolates e similares, exceto produto artesanal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.05 | Fabricação de gomas de mascar e similares | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.06 | Fabricação de gelatina | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.07 | Entrepósito e envase de mel, associado ou não à produção de balas e doces deste produto, exceto produto artesanal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | - | MÉDIO |
| 16.08 | Fabricação de refeições conservadas, frutas cristalizadas, conservas de frutas, legumes e outros vegetais, exceto produto artesanal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.09 | Refino e preparação de óleos e gorduras vegetais, produção de manteiga de cacau e gorduras de origem animal destinadas à alimentação | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | AU > 0,2 | - | ALTO |
| 16.10 | Fabricação de temperos e condimentos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.11 | Preparação de sal de cozinha | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.12 | Fabricação de vinagre | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.13 | Industrialização do leite (incluindo beneficiamento, pasteurização e produção de leite em pó), com queijaria | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 30.000 | 30.000 < CI ≤ 150.000 | CI > 150.000 | ALTO |
| 16.14 | Industrialização do leite (incluindo beneficiamento, pasteurização e produção de leite em pó), sem queijaria | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 20.000 | 20.000 < CI ≤ 60.000 | CI > 60.000 | MÉDIO |
| 16.15 | Fabricação de massas alimentícias e biscoitos, exceto produto artesanal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.16 | Fabricação de sorvetes, tortas geladas e similares, exceto produto artesanal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.17 | Fabricação de fermentos e leveduras | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 16.18 | Industrialização/Beneficiamento de pescado | I | Capacidade máxima de processamento (CP) em kg/dia | CP ≤ 3.000 | 3.000 < CP ≤ 6.000 | CP > 6.000 | MÉDIO |
| 16.19 | Açougues e/ou peixarias, quando não localizados em área urbana consolidada | I | Capacidade máxima de processamento (CP) em kg/dia | Todos | - | - | MÉDIO |
| 16.20 | Frigorífico sem abate | I | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 16.21 | Supermercado e/ou hipermercado com atividades de corte e limpeza de carnes, pescados e semelhantes (com açougue, peixaria e outros), não localizado em área urbana consolidada | N | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 16.22 | Abate de frango e outros animais de pequeno porte, exceto fauna silvestre e fauna exótica | I | Capacidade máxima de abate (CA) em animais/dia | CA ≤ 20.000 | 20.000 < CA ≤ 75.000 | CA > 75.000 | ALTO |
| 16.23 | Abate de suínos, ovinos e outros animais de médio porte, exceto fauna silvestre e fauna exótica | I | Capacidade máxima de abate (CA) em animais/dia | CA ≤ 80 | 80 < CA ≤ 800 | CA > 800 | ALTO |
| 16.24 | Abate de bovinos e outros animais de grande porte, exceto fauna silvestre e fauna exótica | I | Capacidade máxima de abate (CA) em animais/dia | CA ≤ 40 | 40 < CA ≤ 400 | CA > 400 | ALTO |
| 16.25 | Abate mistos de animais de médio e grande porte, exceto fauna silvestre e fauna exótica | I | Índice (I) = [Quantidade máxima de animais de grande porte abatidos/dia X 3] + Quantidade máxima de animais de médio porte abatidos/dia | I ≤ 80 | 80 < I ≤ 800 | I > 800 | ALTO |
| 16.26 | Abate de fauna silvestre e fauna exótica | I | Capacidade máxima de abate (CA) em animais/dia | Todos | - | - | ALTO |
| 16.27 | Industrialização/Beneficiamento de carne, incluindo desossa e charqueada; produção de embutidos e outros produtos alimentares de origem animal | I | Capacidade máxima de produção (CMP) em t/mês | CMP ≤ 10 | 10 < CMP ≤ 100 | CMP > 100 | MÉDIO |
| 16.28 | Fabricação de outros produtos alimentares não especificados em enquadramento próprio | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 17 | INDÚSTRIA DE BEBIDAS | | | | | | |
| 17.01 | Preparação e envase de água de coco | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 5.000 | 5.000 < CI ≤ 30.000 | CI > 30.000 | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|---|------|--|--------------|------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 17.02 | Fabricação de vinhos, licores e outras bebidas alcoólicas semelhantes, excluindo aguardentes, cervejas, chopes e maltes, exceto produção artesanal no interior de propriedade rural | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 2.500 | 2.500 < CI ≤ 25.000 | CI > 25.000 | ALTO |
| 17.03 | Fabricação de cervejas, chopes e maltes, exceto produção artesanal no interior de propriedade rural | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 25.000 | 25.000 < CI ≤ 250.000 | CI > 250.000 | ALTO |
| 17.04 | Fabricação de polpa de frutas e concentrados para sucos, exceto produto artesanal | I | Capacidade instalada (CI) em t/dia, considerando a quantidade máxima de fruta processada | CI ≤ 50 | 50 < CI ≤ 300 | CI > 300 | ALTO |
| 17.05 | Fabricação de sucos | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 10.000 | 10.000 < CI ≤ 90.000 | CI > 90.000 | ALTO |
| 17.06 | Fabricação de refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos e concentrados para sucos | I | Capacidade instalada (CI) em l/dia | CI ≤ 25.000 | 25.000 < CI ≤ 250.000 | CI > 250.000 | ALTO |
| 17.07 | Padronização e envase de bebidas em geral, alcoólicas ou não, exceto aguardente e água de coco | I | Capacidade máxima de armazenamento (CMA) em l | CMA ≤ 15.000 | 15.000 < CMA ≤ 120.000 | CMA > 120.000 | MÉDIO |
| 18 | INDÚSTRIAS DIVERSAS | | | | | | |
| 18.01 | Fabricação de peças, ornatos, estruturas e pré-moldados de cimento, concreto armado, gesso e de lama do beneficiamento de rochas ornamentais | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,5 | I > 0,5 | BAIXO |
| 18.02 | Fabricação e elaboração de vidros e cristais | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 18.03 | Corte e acabamento de vidros, sem fabricação e/ou elaboração | I | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 18.04 | Fabricação e elaboração de produtos diversos de minerais não metálicos (abrasivos, lixas, esmeril e outros) | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.05 | Fabricação de peças, artefatos e estruturas utilizando fibra de vidro e resina | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | ALTO |
| 18.06 | Gráfica e outros serviços de impressão similares | I | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 18.07 | Fabricação de instrumentos musicais | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.08 | Fabricação de aparelhos ortopédicos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.09 | Fabricação de instrumentos de precisão não elétricos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.10 | Fabricação de aparelhos para uso médico, odontológico e cirúrgico | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 18.11 | Fabricação de brinquedos, jogos e artigos esportivos | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.12 | Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria, ourivesaria e lapidação | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,1 | 0,1 < AU ≤ 0,3 | AU > 0,3 | MÉDIO |
| 18.13 | Fabricação de pincéis, vassouras, escovas e semelhantes, inclusive com reaproveitamento e/ou reciclagem de materiais | I | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 18.14 | Fabricação de produtos descartáveis de higiene pessoal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.15 | Beneficiamento e embalagem de produtos fitoterápicos naturais, inclusive medicamentos e suplementos alimentares, exceto farmácias de manipulação | I | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 18.16 | Preparação de fumo, fabricação de cigarros, charutos e cigarrilhas e outras atividades de elaboração do tabaco | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 18.17 | Fabricação de velas de cera e parafina, inclusive decorativas, exceto produto artesanal | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,3 | 0,3 < AU ≤ 0,6 | AU > 0,6 | MÉDIO |
| 18.18 | Fabricação e montagem de equipamentos e tubos/tubulações, flexíveis ou não, para atividade de exploração de petróleo, associado ou não a serviços de reparação, inspeção e teste de vedação | I | Capacidade instalada (CI) em t/mês | - | CI ≤ 54.000 | CI > 54.000 | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa N° 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|---|------|--------------------------------------|-----------|------------------|-------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 18.19 | Reparação, inspeção, testes de vedação de equipamentos e tubos/tubulações, flexíveis ou não, para atividade de exploração de petróleo, sem fabricação e montagem | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 19 | SANEAMENTO | | | | | | |
| 19.01 | Estação de Tratamento de Água (ETA), incluindo captação (com ou sem canal) - vinculada a sistema público de tratamento e distribuição de água, ou que não esteja vinculada a atividade passível de licenciamento | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | VMP ≤ 100 | 100 < VMP ≤ 500 | VMP > 500 | MÉDIO |
| 19.02 | Reservatório de água tratada com volume de reserva superior a 4.000 m³, a ser instalado após 01/01/2021, vinculado a sistema de abastecimento de água, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Estação de Tratamento de Água - ETA à qual se vincula | N | Volume de reserva (VR) em m³ | - | - | Todos | MÉDIO |
| 19.03 | Captação de água para abastecimento público cuja vazão seja acima de 20% (vinte por cento) da vazão mínima da fonte de abastecimento no ponto de captação e/ou que modifiquem as condições físicas e/ou bióticas dos corpos d'água, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Estação de Tratamento de Água - ETA à qual se vincula | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | VMP ≤ 100 | 100 < VMP ≤ 500 | VMP > 500 | MÉDIO |
| 19.04 | Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), sem lagoas, exclusivamente com emissário não submarino - vinculada a sistema público de coleta e tratamento de esgoto, ou que não esteja vinculada a atividade passível de licenciamento | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | VMP ≤ 50 | 50 < VMP ≤ 100 | VMP > 100 | MÉDIO |
| 19.05 | Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), com lagoa(s), exclusivamente com emissário não submarino - vinculada a sistema público de coleta e tratamento de esgoto, ou que não esteja vinculada a atividade passível de licenciamento | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | - | VMP ≤ 50 | VMP > 50 | MÉDIO |
| 19.06 | Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), sem lagoas, com uso de emissário submarino - vinculada a sistema público de coleta e tratamento de esgoto, ou que não esteja vinculada a atividade passível de licenciamento | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | - | VMP ≤ 100 | VMP > 100 | ALTO |
| 19.07 | Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), com lagoa(s), com uso de emissário submarino - vinculada a sistema público de coleta e tratamento de esgoto, ou que não esteja vinculada a atividade passível de licenciamento | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | - | VMP ≤ 50 | VMP > 50 | ALTO |
| 19.08 | Estação elevatória e/ou tubulação de recalque de esgoto vinculada a sistema de esgotamento sanitário (SES), respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Estação de Tratamento de Esgoto à qual se vincula | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | VMP ≤ 200 | 200 < VMP ≤ 1000 | VMP > 1000 | MÉDIO |
| 19.09 | Coletor tronco vinculado a sistema de esgotamento sanitário (SES), respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Estação de Tratamento de Esgoto à qual se vincula | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | VMP ≤ 50 | 50 < VMP ≤ 1.000 | VMP > 1.000 | MÉDIO |
| 19.10 | Unidade de Tratamento de Efluentes (UTE) oriundos da limpeza de redes coletoras, sanitários portáteis, fossas individuais e similares, exceto efluentes industriais, oleosos e/ou químicos | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | VMP ≤ 50 | 50 < VMP ≤ 100 | VMP > 100 | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degrador |
|-----------|---|------|--|------------------|---------------------------|----------------|--------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 19.11 | Unidade de Gerenciamento de Resíduos (UGR) operacionais de Estações de Tratamento de Esgoto (secagem/desaguamento e/ou tratamento para destinação final), exceto para geração de biossólidos para uso agrícola e unidade licenciada junto a ETE | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 19.12 | Unidade de Gerenciamento de Lodo (UGL) de Estação de Tratamento de Esgoto, para geração de biossólidos para uso agrícola | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 19.13 | Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) oriundos de estação de tratamento de água - ETA (resíduos de filtros, decantador, floculador e outros), exceto aquelas licenciadas junto à ETA | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 19.14 | Microdrenagem - Implantação de Redes de drenagem de águas pluviais e seus componentes/dispositivos, com diâmetro total de tubulação inferior a 2.000 mm, sem necessidade de intervenção em corpos hídricos (desassoreamento, dragagens, canalização e/ou retificações, dentre outros), não incluindo implantação de canais de drenagem e Elevatória de Bombeamento de Águas Pluviais (EBAP) | N | Diâmetro total de tubulação (DT) em mm, devendo somar o diâmetro das tubulações quando for rede paralela | - | Todos | - | BAIXO |
| 19.15 | Macro drenagem - Conjunto de obras de drenagem e seus componentes/dispositivos (redes, coletor, boca-de-lobo, EBAP, dentre outros), canalização, canais de drenagem, e outras ações incluídas no Plano Municipal de Saneamento, inclusive com a necessidade de intervenção em corpos hídricos (desassoreamento, dragagens, canalização e/ou retificações, dentre outros) | N | Área de intervenção (AIN) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 19.16 | Elevatória de Bombeamento de Águas Pluviais (EBAP) vinculada a projeto e/ou estudo de macrodrenagem | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | $VMP \leq 5.000$ | $5.000 < VMP \leq 15.000$ | $VMP > 15.000$ | MÉDIO |
| 19.17 | Implantação de galeria de drenagem pluvial com diâmetro total de tubulação igual ou superior a 2.000 mm, vinculada a projeto e/ou estudo de macrodrenagem, exceto para canalização de corpo d'água | N | Diâmetro total de tubulação (DT) em mm, devendo somar o diâmetro das tubulações quando for rede paralela | - | Todos | - | MÉDIO |
| 19.18 | Limpeza / desassoreamento de estruturas de drenagem implantadas, exceto canais abertos | N | Diâmetro total de tubulação (DT) em mm, devendo somar o diâmetro das tubulações quando for rede paralela | - | Todos | - | BAIXO |
| 19.19 | Área de disposição temporária de resíduos provenientes de limpeza e desassoreamento de canais e estruturas de drenagem, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade de limpeza e desassoreamento à qual se vincula | N | Área de disposição (AD) em ² | $AD \leq 2.500$ | $2.500 < AD \leq 5.000$ | $AD > 5.000$ | MÉDIO |
| 20 | USO E OCUPAÇÃO DO SOLO | | | | | | |
| 20.01 | Loteamento predominantemente residencial ou para conjuntos habitacionais | N | Índice (I) = [Quantidade de lotes X Quantidade de lotes X Área total em ha] / 1000 | $I \leq 300$ | $300 < I \leq 3.000$ | $I > 3.000$ | MÉDIO |
| 20.02 | Condomínio predominantemente horizontal | N | Índice (I) = [Quantidade de frações ideais X Quantidade de frações ideais X Área total em ha] / 1000 | $I \leq 300$ | $300 < I \leq 3.000$ | $I > 3.000$ | MÉDIO |
| 20.03 | Condomínio predominantemente vertical | N | Índice (I) = [Quantidade de unidades X Quantidade de unidades X Área total em ha] / 1000 | $I \leq 300$ | $300 < I \leq 3.000$ | $I > 3.000$ | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|--|------|--|--------------------|------------------------------|-----------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 20.04 | Parcelamento do solo para fins urbanos exclusivamente sob a forma de desmembramento, não contemplando intervenções e/ou obras | N | Área total (ATO) em m² | - | Todos | - | BAIXO |
| 20.05 | Complexo industrial e agro-industrial, vinculado a grupo ou segmento de atividade específica | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 30$ | $30 < ATO \leq 100$ | $ATO > 100$ | ALTO |
| 20.06 | Distrito Industrial, inclusive Zona Estritamente Industrial - ZEI | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 30$ | $30 < ATO \leq 100$ | $ATO > 100$ | ALTO |
| 20.07 | Loteamento voltado para atividades predominantemente comerciais e de prestação de serviços | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 30$ | $30 < ATO \leq 100$ | $ATO > 100$ | MÉDIO |
| 20.08 | Empreendimento desportivo ou recreativo, público ou privado (praças, campos de futebol, quadras, ginásios, parque aquático, haras, clubes, complexos esportivos, <i>camping</i> , shopping centers e similares), sem atividades de aquicultura | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 1$ | $1 < ATO \leq 10$ | $ATO > 10$ | MÉDIO |
| 20.09 | Empreendimento de hospedagem (pousadas, casas de repouso, centros de reabilitação, hotéis e motéis) instalado em área rural, exceto resort | N | Índice (I) = Quantidade de leitos X Área útil em ha | $I \leq 50$ | $50 < I \leq 100$ | $I > 100$ | MÉDIO |
| 20.10 | Resort | N | Área total (ATO) em ha | - | $ATO \leq 10$ | $ATO > 10$ | ALTO |
| 20.11 | Projeto de urbanização inserido em programa de regularização fundiária, quando implicar em reassentamento ou intervenções em área de preservação permanente ou outras áreas protegidas | N | Área de abrangência (AA) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 20.12 | Cemitério horizontal (cemitério parque) | N | Quantidade total de jazigos (QJ), em unidades, considerando o somatório de unidades em operação e projetadas | $QJ \leq 500$ | $500 < QJ \leq 3.000$ | $QJ > 3.000$ | MÉDIO |
| 20.13 | Cemitério vertical | N | Quantidade total de lóculos (QL), em unidades, considerando o somatório de unidades em operação e projetadas | $QL \leq 500$ | $500 < QL \leq 5.000$ | $QL > 5.000$ | MÉDIO |
| 21 | ENERGIA | | | | | | |
| 21.01 | Prospecção (levantamento geofísico) e sísmica | N | Área da prospecção (AP) em km² | - | $AP \leq 50$ | $AP > 50$ | MÉDIO |
| 21.02 | Estação coletora de petróleo e/ou gás com ou sem armazenamento | I | Área total (ATO) em ha | - | $ATO \leq 1$ | $ATO > 1$ | ALTO |
| 21.03 | Locação e perfuração de poços e produção de petróleo e gás | N | Área total (ATO) em ha | Todos | - | - | ALTO |
| 21.04 | Rede de distribuição de gás canalizado (doméstica / industrial) | N | Extensão (E) em km | $E \leq 20$ | $E > 20$ | - | MÉDIO |
| 21.05 | Oleoduto e gasoduto | N | Extensão (E) em km | - | $E \leq 30$ | $E > 30$ | ALTO |
| 21.06 | Processamento de petróleo, com ou sem armazenamento | I | Área total (ATO) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 21.07 | Processamento de gás, com ou sem armazenamento | I | Área total (ATO) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 21.08 | Ponto de Entrega e/ou Estação Reguladora de Pressão (ERP) de gás e/ou Estação de Compressão (ECOMP) com ou sem medição e odorização, interligado à rede de distribuição de gás ou gasoduto | I | Área total (ATO) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 21.09 | Unidade de pré-processamento de matérias-primas vegetais destinadas à produção de biodiesel, não associada à produção ou ao refino do combustível | I | Matéria-prima processada (MPP) em t/ano | $MPP \leq 2.000$ | $2.000 < MPP \leq 10.000$ | $MPP > 10.000$ | MÉDIO |
| 21.10 | Produção de biocombustível (exceto álcool) | I | Matéria-prima processada (MPP) em t/ano | $MPP \leq 20.000$ | $20.000 < MPP \leq 100.000$ | $MPP > 100.000$ | ALTO |
| 21.11 | Produção de álcool combustível (etanol) por processamento de cana-de-açúcar ou outros vegetais, associada ou não à produção de açúcar ou co-geração de energia | I | Matéria-prima processada (MPP) em t/ano | $MPP \leq 200.000$ | $200.000 < MPP \leq 500.000$ | $MPP > 500.000$ | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degrador |
|-----------|---|------|---|------------------|----------------------------|--------------------|--------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 21.12 | Usina Hidrelétrica (UHE) com Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e demais aproveitamentos hidrelétricos (Micro, Mini e Pequena Central Hidrelétrica) | N | Potência instalada (PI) em MW | $PI \leq 5$ | $5 < PI \leq 10$ | $PI > 10$ | ALTO |
| 21.13 | Usina Hidrelétrica (UHE) sem Trecho de Vazão Reduzida - TVR | N | Área inundada (AI) em ha | $AI \leq 40$ | $40 < AI \leq 100$ | $AI > 100$ | ALTO |
| 21.14 | Usina Eólica ou Parque Eólico | N | Potência instalada (PI) em MW | - | $PI \leq 10$ | $PI > 10$ | MÉDIO |
| 21.15 | Usina de geração de energia solar fotovoltaica | N | Potência instalada (PI) em MW | - | $PI \leq 10$ | $PI > 10$ | MÉDIO |
| 21.16 | Usina Termoeletrica a gás natural e/ou outros gases, carvão, óleo diesel, óleo combustível, resíduos e/ou material de origem vegetal | N | Área útil (AU) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 21.17 | Linha/Rede de Distribuição ou Linha de Transmissão de Energia | N | Tensão (T) em kV | $T \leq 138$ | $138 < T \leq 230$ | $T > 230$ | MÉDIO |
| 21.18 | Subestação de Energia Elétrica | N | Área de intervenção (AIN) em ha | - | $AIN \leq 1,3$ | $AIN > 1,3$ | BAIXO |
| 22 | GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS | | | | | | |
| 22.01 | Aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos e rejeitos - Classe II (incluindo animais de médio e grande porte não enquadrados como resíduos de serviços de saúde) | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 50.000$ | $50.000 < CA \leq 250.000$ | $CA > 250.000$ | ALTO |
| 22.02 | Aterro sanitário de pequeno porte de resíduos sólidos urbanos | N | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em t/dia | $CRR \leq 10$ | $10 < CRR \leq 15$ | $15 < CRR \leq 20$ | MÉDIO |
| 22.03 | Aterro industrial de resíduos não perigosos - Classe II | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 50.000$ | $50.000 < CA \leq 250.000$ | $CA > 250.000$ | ALTO |
| 22.04 | Aterro industrial para resíduo do beneficiamento de rochas ornamentais - Classe II, quando exclusivo | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 50.000$ | $50.000 < CA \leq 250.000$ | $CA > 250.000$ | MÉDIO |
| 22.05 | Aterro de resíduos perigosos - Classe I | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | - | $CA \leq 20.000$ | $CA > 20.000$ | ALTO |
| 22.06 | Aterro de resíduos sólidos da construção civil - Classe A, nos termos da Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas atualizações, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 0,5$ | $AU > 0,5$ | MÉDIO |
| 22.07 | Armazenamento temporário de resíduos de serviços de saúde, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em m³/dia | $CRR \leq 5$ | $5 < CRR \leq 15$ | $CRR > 15$ | MÉDIO |
| 22.08 | Armazenamento temporário de resíduos sólidos industriais perigosos (Classe I) | N | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em m³/dia | $CRR \leq 10$ | $10 < CRR \leq 20$ | $CRR > 20$ | MÉDIO |
| 22.09 | Armazenamento temporário de óleo de origem vegetal usado, sem beneficiamento, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 15.000$ | $15.000 < CA \leq 25.000$ | $CA > 25.000$ | BAIXO |
| 22.10 | Armazenamento temporário de óleo de origem vegetal usado, com beneficiamento, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | - | $CA \leq 25.000$ | $CA > 25.000$ | MÉDIO |
| 22.11 | Lagoa de armazenamento temporário de efluentes e chorume | N | Capacidade instalada (CI) em m³ | $CI \leq 30$ | $30 < CI \leq 60$ | $CI > 60$ | MÉDIO |
| 22.12 | Triagem, lavagem, processamento, beneficiamento e/ou armazenamento temporário de resíduos sólidos reutilizáveis e/ou recicláveis não perigosos e não contaminados com óleos e graxas minerais, agrotóxicos ou produtos químicos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Área útil (AU) em ha | - | $AU \leq 0,5$ | $AU > 0,5$ | BAIXO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|--------|--|------|---|--------------|------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 22.13 | Triagem, lavagem, processamento, beneficiamento e/ou armazenamento temporário de resíduos sólidos reutilizáveis e/ou recicláveis perigosos - Classe I ou contaminados com resíduos perigosos (incluindo ferro velho), respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | - | ALTO |
| 22.14 | Recuperação de óleos e solventes usados (pré-tratamento) | I | Capacidade total de armazenamento (CTA) em m³, considerando o somatório do volume pré e pós-processamento | CTA ≤ 80 | 80 < CTA ≤ 240 | CTA > 240 | ALTO |
| 22.15 | Unidade de tratamento de resíduos não perigosos (Classe II) não reutilizáveis e/ou recicláveis, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | I | Capacidade instalada (CI) em t/dia | CI ≤ 500 | 500 < CI ≤ 1.500 | CI > 1.500 | MÉDIO |
| 22.16 | Unidade de tratamento de resíduos perigosos (Classe I) não reutilizáveis e/ou recicláveis | I | Capacidade instalada (CI) em t/dia | CI ≤ 500 | 500 < CI ≤ 1.500 | CI > 1.500 | MÉDIO |
| 22.17 | Reciclagem de resíduos sólidos não perigosos (Classe II) limitada à produção de insumos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | I | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 22.18 | Reciclagem e/ou recuperação de resíduos sólidos perigosos (Classe I) limitada à produção de insumos | I | Área útil (AU) em ha | - | AU ≤ 0,2 | AU > 0,2 | ALTO |
| 22.19 | Reciclagem de resíduos da construção civil - Classe A, nos termos da Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas atualizações, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | I | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em t/dia | CRR ≤ 50 | 50 < CRR ≤ 100 | CRR > 100 | MÉDIO |
| 22.20 | Reciclagem de resíduos da construção civil - Classe A, nos termos da Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas atualizações, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 22.21 | Unidade de mistura e pré-condicionamento de resíduos sólidos para co-processamento | I | Capacidade instalada (CI) em t/dia | - | CI ≤ 500 | CI > 500 | ALTO |
| 22.22 | Unidade de compostagem de resíduos sólidos urbanos ou equiparados, segregados na fonte, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 0,5 | AU > 0,5 | MÉDIO |
| 22.23 | Unidade de produção de biogás, sem aproveitamento energético | I | Vazão de bombeamento (Q) em m³/h | Q ≤ 500 | 500 < Q ≤ 2000 | Q > 2000 | MÉDIO |
| 22.24 | Unidade de biodigestão anaeróbica de resíduos | N | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em t/dia | CRR ≤ 30 | 30 < CRR ≤ 50 | CRR > 50 | MÉDIO |
| 22.25 | Unidade de descaracterização de lâmpadas, com ou sem descontaminação e/ou reciclagem | I | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em unidade/mês | CRR ≤ 75.000 | 75.000 < CRR ≤ 300.000 | CRR > 300.000 | ALTO |
| 22.26 | Desidratação de resíduos não perigosos (Classe II), respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Capacidade instalada (CI) em m³ | CI ≤ 400 | 400 < CI ≤ 2.500 | CI > 2.500 | MÉDIO |
| 22.27 | Desidratação de resíduos perigosos (Classe I) | N | Capacidade instalada (CI) em m³ | CI ≤ 18 | 18 < CI ≤ 36 | CI > 36 | ALTO |
| 22.28 | Tratamento térmico de resíduos, com ou sem aproveitamento energético | N | Capacidade nominal (CN) em t/h | - | CN ≤ 0,5 | CN > 0,5 | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-------------------------|--|------|---|---------------|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 22.29 | Tratamento de resíduos de serviços de saúde, visando à redução ou eliminação da carga microbiana | N | Capacidade instalada (CI) em t/dia | $CI \leq 1$ | $1 < CI \leq 8$ | $CI > 8$ | MÉDIO |
| 22.30 | Co-processamento de resíduos em fornos de clínquer utilizados em indústria cimenteira | I | Capacidade instalada do forno (CIF) em t/ano | - | $CIF \leq 180.000$ | $CIF > 180.000$ | ALTO |
| 22.31 | Estação de tratamento de efluentes industriais não equiparados a efluentes domésticos (incluindo chorume), associadas a Centrais de Tratamento de Resíduos | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | - | $VMP \leq 100$ | $VMP > 100$ | ALTO |
| 22.32 | Áreas de transbordo e triagem de resíduos da construção civil ou resíduos volumosos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em t/dia | - | Todos | - | BAIXO |
| 22.33 | Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma | N | Capacidade de recebimento de resíduos (CRR) em t/dia | $CRR \leq 30$ | $30 < CRR \leq 100$ | $CRR > 100$ | MÉDIO |
| 22.34 | Depósito exclusivo de rejeitos/estéreis provenientes da extração de rochas | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,1$ | $0,1 < AU \leq 0,3$ | $AU > 0,3$ | BAIXO |
| 23 - TRANSPORTES | | | | | | | |
| 23.01 | Transporte rodoviário de produtos perigosos, exceto transporte interestadual e de material radioativo ou agrotóxicos | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | $QV < 10$ | $10 < QV < 30$ | $QV > 30$ | ALTO |
| 23.02 | Transporte rodoviário de agrotóxicos e equivalentes, incluindo saneantes domissanitários, para aplicação no controle de pragas e vetores e para uso em desinsetização, fumigação e expurgo, exceto transporte interestadual e de material radioativo | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | $QV < 10$ | $10 < QV < 30$ | $QV > 30$ | ALTO |
| 23.03 | Coleta e transporte rodoviário de resíduos perigosos, exceto transporte interestadual e de material radioativo e/ou óleo lubrificante usado e/ou contaminado (OLUC) | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | $QV < 10$ | $10 < QV < 30$ | $QV > 30$ | ALTO |
| 23.04 | Coleta e transporte rodoviário de resíduos de serviços de saúde, exceto transporte interestadual e de material radioativo | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | $QV < 10$ | $10 < QV < 30$ | $QV > 30$ | ALTO |
| 23.05 | Coleta e transporte rodoviário de óleo lubrificante usado e/ou contaminado (OLUC), exceto transporte interestadual | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | $QV < 10$ | $10 < QV < 30$ | $QV > 30$ | ALTO |
| 23.06 | Coleta e transporte rodoviário de resíduos sólidos urbanos classificados como lixo domiciliar e equiparados | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | - | Todos | - | MÉDIO |
| 23.07 | Coleta e transporte rodoviário de resíduos sólidos não perigosos oriundos da construção civil nos termos da Resolução Conama 307/2002 | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | - | Todos | - | MÉDIO |
| 23.08 | Coleta e transporte rodoviário de resíduos não perigosos (Classe II), exceto resíduos sólidos urbanos e oriundos da construção civil | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | - | Todos | - | MÉDIO |
| 23.09 | Coleta e transporte rodoviário de líquidos e semi-sólidos provenientes de limpeza de redes de drenagem pluvial, de sanitários portáteis e de sistemas individuais de tratamento de esgoto doméstico (limpa-fossa), exceto Classe I | N | Quantidade de veículos transportadores (QV) em número de placas | - | Todos | - | MÉDIO |
| 23.10 | Transporte Ferroviário de Cargas Perigosas, exceto material radioativo | N | Extensão do trecho ferroviário (ETV) em km | - | - | Todos | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|--|------|--|-----------------|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 23.11 | Transporte Hidroviário de Substâncias Nocivas ou Perigosas, exceto material radioativo | N | Quantidade de embarcações utilizadas (QE) em número de embarcações | - | - | Todos | ALTO |
| 24 | OBRAS E ESTRUTURAS DIVERSAS | | | | | | |
| 24.01 | Barragem, exceto para fins agropecuários e/ou usos múltiplos | N | Área inundada (AI) em ha | $AI \leq 15$ | $15 < AI \leq 30$ | $AI > 30$ | MÉDIO |
| 24.02 | Abertura e manutenção de canais para navegação ou para transposição | N | Extensão (E) em km | - | - | Todos | ALTO |
| 24.03 | Abertura e manutenção de canais para derivação | N | Índice (I) = Profundidade em m X Área em ha | $I \leq 0,05$ | $0,05 < I \leq 0,2$ | $I > 0,2$ | ALTO |
| 24.04 | Urbanização em margens de corpos hídricos interiores (lagunares, lacustres, fluviais e em reservatórios) | N | Área de intervenção (AIN) em ha | $AIN \leq 1$ | $1 < AIN \leq 10$ | $AIN > 10$ | MÉDIO |
| 24.05 | Urbanização de orlas marítimas e estuarinas | N | Área de intervenção (AIN) em ha | $AIN \leq 1$ | $1 < AIN \leq 10$ | $AIN > 10$ | MÉDIO |
| 24.06 | Contenção de processos erosivos em orlas marítimas e estuarinas | N | Área de intervenção (AIN) em ha | $AIN \leq 0,1$ | $0,1 < AIN \leq 2$ | $AIN > 2$ | ALTO |
| 24.07 | Contenção de processos erosivos em orlas e margens de corpos hídricos interiores (lagunares, lacustres, fluviais e em reservatórios) vinculado a atividade de utilidade pública nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012 | N | Extensão do trecho de intervenção (EI) em m | $EI \leq 250$ | $250 < EI \leq 500$ | $EI > 500$ | MÉDIO |
| 24.08 | Abertura e manutenção de barras e desembocaduras sem fixação de margens | N | Volume movimentado (VM) em m³ | $VM \leq 750$ | $750 < VM \leq 5.000$ | $VM > 5.000$ | MÉDIO |
| 24.09 | Abertura e manutenção de barras e desembocaduras com fixação de margens | N | Índice (I) = Volume movimentado de sedimento e rocha em m³ X Área de intervenção em m² | $I \leq 50.000$ | $50.000 < I \leq 250.000$ | $I > 250.000$ | ALTO |
| 24.10 | Limpeza / desassoreamento de corpo hídrico sem alterar sua condição natural (sem rebaixamento da calha natural ou aumento da lagura da sua calha), vinculado a atividade de utilidade pública nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012 | N | Largura do corpo hídrico (LC) em m | $LC \leq 10$ | $10 < LC \leq 50$ | $LC > 50$ | MÉDIO |
| 24.11 | Limpeza / desassoreamento de lagos, lagoas e similares (ambientes lênticos) sem alterar sua condição natural (sem rebaixamento de fundo ou aumento do diâmetro), vinculado a atividade de utilidade pública nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012 | N | Área da lâmina d'água (AL) em ha | $AL \leq 5$ | $5 < AL \leq 10$ | $AL > 10$ | MÉDIO |
| 24.12 | Dragagem e/ou derrocamento em corpo hídrico com a alteração de sua condição natural (com rebaixamento da calha natural e/ou aumento da lagura da calha), vinculado a atividade de utilidade pública nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012 | N | Largura do corpo hídrico (LC) em m | $LC \leq 50$ | $50 < LC \leq 200$ | $LC > 200$ | ALTO |
| 24.13 | Dragagem e/ou derrocamento de lagos, lagoas e similares (ambientes lênticos) com a alteração de sua condição natural (com rebaixamento de fundo ou aumento do diâmetro), vinculado a atividade de utilidade pública nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012 | N | Área da lâmina d'água (AL) em ha | $AL \leq 10$ | $10 < AL \leq 20$ | $AL > 20$ | ALTO |
| 24.14 | Dragagem e/ou derrocamento em águas costeiras, incluindo águas estuarinas, águas de portos e baías | N | Índice (I) = [Área total em m² X Volume dragado em m³]/1.000.000 | $I \leq 50$ | $50 < I \leq 10.000$ | $I > 10.000$ | ALTO |
| 24.15 | Enrocamento sem finalidade de contenção de processos erosivos (espigões, quebra-mares, guias-corrente, molhes e similares) | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 0,05$ | $0,05 < ATO \leq 0,25$ | $ATO > 0,25$ | ALTO |
| 24.16 | Emissário submarino não vinculado a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) | N | Índice (I) = Vazão em m³ por hora / Distância da costa em m | - | $I \leq 0,5$ | $I > 0,5$ | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degrador |
|--------|--|------|---|----------------|------------------------|-------------|--------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 24.17 | Emissário não submarino, inclusive terrestre, exceto para Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade à qual se vincula | N | Índice (I) = Diâmetro em m X Extensão em m | $I \leq 150$ | $150 < I \leq 450$ | $I > 450$ | MÉDIO |
| 24.18 | Atracadouro, ancoradouro, píeres e trapiches, sem realização de obras de dragagem, aterro, enrocamento e/ou quebra-mar | N | Capacidade de atracação/ancoragem (CAA) - considerando a quantidade máxima de embarcações atracadas/ancoradas simultaneamente | $CAA \leq 5$ | $5 < CAA \leq 25$ | $CAA > 25$ | MÉDIO |
| 24.19 | Atracadouro, ancoradouro, píeres e trapiches, com realização de obras de dragagem, aterro, enrocamento e/ou quebra-mar | N | Capacidade de atracação/ancoragem (CAA) - considerando a quantidade máxima de embarcações atracadas/ancoradas simultaneamente | $CAA \leq 5$ | $5 < CAA \leq 25$ | $CAA > 25$ | MÉDIO |
| 24.20 | Rampa para lançamento de barcos | N | Área total (ATO) em m ² | Todos | - | - | MÉDIO |
| 24.21 | Terminal de pesca, marina e/ou iate-clube | N | Capacidade de atracação/ancoragem (CAA) - considerando a quantidade máxima de embarcações atracadas/ancoradas simultaneamente | $CAA \leq 2$ | $2 < CAA \leq 12$ | $CAA > 12$ | ALTO |
| 24.22 | Empreendimento destinado a apoio e prestação de serviço às atividades portuária, marítima e offshore (Terminal ou Base de Apoio) | N | Índice (I) = Área total em m ² X (1 + quantidade máxima mensal de óleo movimentado em m ³) | $I \leq 1.500$ | $1.500 < I \leq 9.000$ | $I > 9.000$ | ALTO |
| 24.23 | Porto e/ou terminal portuário | N | Área total (ATO) em ha | - | - | Todos | ALTO |
| 24.24 | Implantação e/ou duplicação de estradas ou rodovias, incluindo implantação de terceira faixa e alterações de tracado | N | Extensão da via (EV) em km | $EV \leq 5$ | $5 < EV \leq 15$ | $EV > 15$ | ALTO |
| 24.25 | Operação de rodovias | N | Extensão da via (EV) em km | $EV \leq 30$ | $30 < EV \leq 80$ | $EV > 80$ | MÉDIO |
| 24.26 | Restauração, reabilitação e/ou melhoramento de estradas ou rodovias, quando restrito à faixa de domínio | N | Extensão da via (EV) em km | $EV \leq 30$ | $30 < EV \leq 80$ | $EV > 80$ | MÉDIO |
| 24.27 | Pavimentação de estradas e rodovias | N | Extensão da via (EV) em km | $EV \leq 5$ | $5 < EV \leq 20$ | $EV > 20$ | MÉDIO |
| 24.28 | Implantação de obras de arte em estradas e rodovias já consolidadas ou licenciadas, com intervenção em corpo hídrico | N | Largura do corpo hídrico (LC) em m | $LC \leq 5$ | $5 < LC \leq 10$ | $LC > 10$ | MÉDIO |
| 24.29 | Implantação de obras de arte em estradas e rodovias já consolidadas ou licenciadas, sem intervenção em corpo hídrico | N | Comprimento da estrutura (CE) em m | $CE \leq 30$ | $30 < CE \leq 90$ | $CE > 90$ | MÉDIO |
| 24.30 | Implantação de vias urbanas ou acessos a propriedades rurais com intervenção em área de preservação permanente, incluindo pontes e pontilhões quando necessárias à travessia de um corpo hídrico | N | Extensão da via (EV) em km | - | Todos | - | MÉDIO |
| 24.31 | Ferrovia | N | Extensão da via (EV) em km | - | - | Todos | ALTO |
| 24.32 | Melhoria e conservação de ferrovias já implantadas | N | Extensão da via (EV) em km | Todos | - | - | MÉDIO |
| 24.33 | Aeroporto, Aeródromo, Aeroclube e/ou Heliporto | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 10$ | $10 < ATO \leq 25$ | $ATO > 25$ | ALTO |
| 24.34 | Mineroduto | N | Extensão (E) em km | - | $E \leq 100$ | $E > 100$ | ALTO |
| 24.35 | Estabelecimento prisional e semelhantes | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 1$ | $1 < ATO \leq 10$ | $ATO > 10$ | MÉDIO |
| 24.36 | Desmonte de rochas, quando exclusivo, não vinculado à atividade de mineração, em área urbana | N | Área total (ATO) em m ² | Todos | - | - | ALTO |
| 24.37 | Desmonte de rochas, quando exclusivo, não vinculado à atividade de mineração, em área rural | N | Área total (ATO) em m ² | Todos | - | - | MÉDIO |
| 24.38 | Movimentação e aproveitamento de materiais <i>in natura</i> de áreas de empréstimo, para uso exclusivo em obras públicas não sujeitas ao licenciamento ambiental e vinculadas à Dispensa de Título Minerário | N | Área total (ATO) em ha | $ATO \leq 0,5$ | $0,5 < ATO \leq 3$ | $ATO > 3$ | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|---|------|---|------------------|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 24.39 | Terraplenagem, áreas de empréstimo e/ou bota-fora, sem comercialização e sem objetivo agropecuário, vinculada a uma atividade dispensada de licenciamento ou a uma atividade fim que já possua licença ambiental vigente, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade à qual se vincula | N | Somatório das áreas de intervenção (SA) em ha, considerando tanto a área a ser terraplenada quanto as que servirão como empréstimo ou bota-fora se houver | $SA \leq 0,5$ | $0,5 < SA \leq 3$ | $SA > 3$ | MÉDIO |
| 25 | ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM | | | | | | |
| 25.01 | Terminal de recebimento, armazenamento e expedição de grânéis combustíveis líquidos (gasolina, álcool, diesel e semelhantes) | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 15.000$ | $15.000 < CA \leq 60.000$ | $CA > 60.000$ | ALTO |
| 25.02 | Terminal de recebimento, armazenamento a granel e expedição de gás liquefeito de petróleo (GLP), inclusive com atividade de envasamento | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 80$ | $80 < CA \leq 800$ | $CA > 800$ | ALTO |
| 25.03 | Terminal de recebimento, armazenamento a granel e expedição de gases, exceto GLP, inclusive com atividade de envasamento | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | $CA \leq 80$ | $80 < CA \leq 800$ | $CA > 800$ | ALTO |
| 25.04 | Terminal de recebimento, armazenamento e expedição de produtos químicos perigosos, exceto combustíveis líquidos e gases | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | ALTO |
| 25.05 | Armazenamento e/ou depósito de gás GLP, produtos químicos e/ou perigosos fracionados (em recipiente com capacidade máxima de 200 litros e/ou quilos), exceto agrotóxicos e afins | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,1$ | $0,1 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | MÉDIO |
| 25.06 | Terminal de recebimento, armazenamento e expedição de produtos químicos não perigosos | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 0,2$ | $0,2 < AU \leq 1$ | $AU > 1$ | MÉDIO |
| 25.07 | Estocagem, armazenamento ou depósito exclusivo de produtos extrativos de origem mineral em bruto | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 3$ | $3 < AU \leq 5$ | $AU > 5$ | MÉDIO |
| 25.08 | Estocagem, armazenamento ou depósito exclusivo para grãos e outros produtos alimentícios, associado ou não à classificação rebeneficiamento), incluindo frigoríficos | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 1$ | $1 < AU \leq 3$ | $AU > 3$ | MÉDIO |
| 25.09 | Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), com atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos | N | Área útil (AU) em ha | $AU \leq 1$ | $1 < AU \leq 3$ | $AU > 3$ | MÉDIO |
| 25.10 | Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, exclusivamente em galpão fechado, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos | N | Área útil (AU) em ha | - | $AU \leq 5$ | $AU > 5$ | BAIXO |
| 25.11 | Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, com uso de área aberta, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos | N | Área útil (AU) em ha | - | $AU \leq 1$ | $AU > 1$ | BAIXO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|--|------|---|----------|---------------|----------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 25.12 | Armazenamento e transferência de substâncias nocivas ou perigosas (óleos hidrocarbonetos, biodiesel, óleos vegetais e semelhantes) em embarcação tanque | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | - | - | Todos | ALTO |
| 26 | SERVIÇOS DE SAÚDE E ÁREAS AFINS | | | | | | |
| 26.01 | Hospital | N | Quantidade de leitos (QL) em unidades para ocupação simultânea | - | QL ≤ 200 | QL > 200 | MÉDIO |
| 26.02 | Unidade de atendimento veterinário, com internação e/ou procedimentos cirúrgicos | N | Quantidade de leitos para internação (QLI) em unidades para ocupação simultânea | Todos | - | - | MÉDIO |
| 26.03 | Laboratório de análises clínicas, patológicas, microbiológicas e/ou de biologia molecular | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | MÉDIO |
| 26.04 | Laboratório de análises de parâmetros ambientais ou de controle de qualidade de alimentos ou de produtos farmacêuticos, ou agronômicas (com utilização de reagente químico) | N | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 26.05 | Crematório | N | Capacidade nominal (CN) em t/h | - | CN ≤ 0,5 | CN > 0,5 | MÉDIO |
| 26.06 | Serviços de medicina legal e serviços funerários com embalsamento (tanatopraxia e somatoconservação) | N | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 26.07 | Unidade de tratamento de radioterapia, quimioterapia, hemodiálise e congêneres, quando não vinculado a um hospital | N | Quantidade máxima de atendimentos (QA) em unidades/dia | Todos | - | - | MÉDIO |
| 26.08 | Unidade Básica de Saúde e clínicas médicas (com procedimentos cirúrgicos) | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 26.09 | Unidade de esterilização de materiais e artigos médico-hospitalares, com utilização de produtos químicos perigosos | N | Capacidade de armazenamento de produto químico (CPQ) em kg | - | Todos | - | MÉDIO |
| 26.10 | Unidade de esterilização de materiais e artigos médico-hospitalares, sem utilização de produtos químicos perigosos | N | Área útil (AU) em ha | - | Todos | - | BAIXO |
| 27 | ATIVIDADES DIVERSAS | | | | | | |
| 27.01 | Posto revendedor de combustíveis | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | CA ≤ 60 | 60 < CA ≤ 120 | CA > 120 | ALTO |
| 27.02 | Posto de abastecimento de combustíveis (não revendedor), com uso de tanque enterrado | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | CA ≤ 60 | 60 < CA ≤ 120 | CA > 120 | ALTO |
| 27.03 | Posto de abastecimento de combustíveis (não revendedor), somente com tanque aéreo | N | Capacidade de armazenamento (CA) em m³ | CA ≤ 90 | 90 < CA ≤ 150 | CA > 150 | ALTO |
| 27.04 | Lavador de veículos, quando não vinculado a atividades sujeitas ao licenciamento | N | Área útil (AU) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |
| 27.05 | Garagem de ônibus e outros veículos automotores, incluindo pátios de estacionamento, com atividade de manutenção e/ou lavagem e/ou abastecimento de veículos | N | Área útil (AU) em ha | AU ≤ 0,2 | 0,2 < AU ≤ 2 | AU > 2 | MÉDIO |
| 27.06 | Canteiro de obras, vinculados a atividade que já obteve licença ou dispensadas de licenciamento, incluindo as atividades de manutenção e/ou lavagem e/ou abastecimento de veículos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da obra à qual se vincula | N | Área total (ATO) em ha | ATO ≤ 1 | 1 < ATO ≤ 3 | ATO > 3 | MÉDIO |
| 27.07 | Estação de tratamento de efluentes industriais e de processos produtivos, associada somente a tratamento biológico, quando não se tratar de sistema de controle ambiental de um empreendimento específico | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | - | VMP ≤ 10 | VMP > 10 | MÉDIO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|-----------|--|------|---|------------|--------------------|------------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 27.08 | Estação de tratamento de efluentes industriais e de processos produtivos associado a tratamento físico-químico, com ou sem tratamento biológico, quando não se tratar de sistema de controle ambiental de um empreendimento específico | N | Vazão máxima de projeto (VMP) em l/s | - | VMP ≤ 10 | VMP > 10 | ALTO |
| 27.09 | Pátio de abastecimento e descontaminação de aeronaves para aplicação de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins | N | Área total (ATO) em m² | Todos | - | - | ALTO |
| 27.10 | Atividade sem enquadramento específico | I | Área total (ATO) em m² | - | Todos | - | BAIXO |
| 27.11 | Atividade sem enquadramento específico | I | Área total (ATO) em m² | - | Todos | - | MÉDIO |
| 27.12 | Atividade sem enquadramento específico | I | Área total (ATO) em m² | - | - | Todos | ALTO |
| 28 | USO E MANEJO DE FAUNA SILVESTRE | | | | | | |
| 28.01 | Jardim Zoológico | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | C ≤ 500 | 501 < CI ≤ 2.000 | CI > 2.000 | Médio |
| 28.02 | Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETRAS | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 500 | CI > 500 | - | Médio |
| 28.03 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Mamífero de pequeno porte | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 500 | 501 < CI ≤ 1.000 | CI > 1.000 | Médio |
| 28.04 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Mamífero de médio ou grande porte | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 250 | 251 < CI < 500 | CI > 500 | Médio |
| 28.05 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Ave de pequeno ou médio porte | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 1.000 | 1.001 < CI ≤ 2.500 | CI > 2.500 | Médio |
| 28.06 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Ave de grande porte | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 250 | 250 < CI ≤ 1.000 | CI > 1.000 | Médio |
| 28.07 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Répteis em ambiente não aquático | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 250 | 250 < CI ≤ 1.000 | CI > 1.000 | Médio |
| 28.08 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Répteis em ambiente aquático ou misto (terrestre e aquático) | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 250 | 250 < CI ≤ 1.000 | CI > 1.000 | Alto |
| 28.09 | Criação de fauna silvestre nativa e/ou exótica: Anfíbio | N | Capacidade instalada (CI) em números de indivíduos, considerando a quantidade máxima de animais presentes simultaneamente | CI ≤ 1.000 | 1.001 < CI ≤ 2.500 | > 2.500 | Alto |
| 29 | GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS OU DEGRADADAS | | | | | | |
| 29.01 | Gerenciamento de área contaminada ou sob suspeita de contaminação, relacionada a atividade de aterro de resíduos sólidos perigosos - Classe I | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,05 | 0,05 < PAI ≤ 0,3 | PAI > 0,3 | ALTO |
| 29.02 | Gerenciamento de área contaminada ou sob suspeita de contaminação, relacionada a atividade de aterro de resíduos sólidos urbanos - RSU | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,25 | 0,25 < PAI ≤ 1,5 | PAI > 1,5 | ALTO |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Anexo II - Instrução Normativa Nº 15- N, de 23 de setembro de 2020

| Código | Descrição da atividade | Tipo | Parâmetro de enquadramento | Porte | | | Potencial Poluidor ou Degradador |
|--------|--|------|---|------------|------------------|-----------|----------------------------------|
| | | | | P | M | G | |
| 29.03 | Gerenciamento de área contaminada ou sob suspeita de contaminação relacionada a atividade de aterro de resíduos sólidos não perigosos - Classe II, exceto resíduos sólidos urbanos - RSU e de beneficiamento de rochas ornamentais | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,05 | 0,05 < PAI ≤ 0,3 | PAI > 0,3 | MÉDIO |
| 29.04 | Gerenciamento de área contaminada ou sob suspeita de contaminação relacionada a atividade de aterro de resíduos de beneficiamento de rochas ornamentais - Classe II, quando exclusivo, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade e/ou empreendimento que originou a contaminação | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,05 | 0,05 < PAI ≤ 0,3 | PAI > 0,3 | MÉDIO |
| 29.05 | Gerenciamento de área contaminada ou sob suspeita de contaminação, relacionada a processos industriais de alto potencial poluidor, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade e/ou empreendimento que originou a contaminação | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,5 | 0,5 < PAI ≤ 1,0 | PAI > 1,0 | ALTO |
| 29.06 | Gerenciamento de área contaminada ou sob suspeita de contaminação, relacionada a processos industriais de baixo ou médio potencial poluidor, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade e/ou empreendimento que originou a contaminação | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,5 | 0,5 < PAI ≤ 1,0 | PAI > 1,0 | MÉDIO |
| 29.07 | Gerenciamento de áreas contaminadas ou sob suspeita de contaminação, relacionadas a atividades não industriais de alto potencial poluidor, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade e/ou empreendimento que originou a contaminação | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,5 | 0,5 < PAI ≤ 1,0 | PAI > 1,0 | ALTO |
| 29.08 | Gerenciamento de áreas contaminadas ou sob suspeita de contaminação, relacionadas a atividades não industriais de baixo ou médio potencial poluidor, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade e/ou empreendimento que originou a contaminação | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | PAI ≤ 0,5 | 0,5 < PAI ≤ 1,0 | PAI > 1,0 | MÉDIO |
| 29.09 | Recuperação de áreas degradadas, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da atividade e/ou empreendimento que originou a degradação | N | Polígono da área total sob investigação (PAI) em ha | Todos | - | - | MÉDIO |

Em 23/09/2020



Elias Alberto Morgan
 Diretor Técnico
 IEMA